

# Pintura, fotografia e literatura: os multitalentos de André Queiroz

“Aptidão natural ou habilidade adquirida”. Essa é uma das definições mais comuns para ‘talento’ nos dicionários da língua portuguesa. E o Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE) possui em seu quadro de pessoal servidores com aptidão ou habilidade para os mais diversos ramos das artes. O personagem desta edição do Informativo é multitalentoso, está atualmente no Setor de Segurança e faz parte do Regional há aproximadamente 20 anos: André Queiroz Penha, pintor, fotógrafo e escritor.

Autodidata e tendo a pintura como sua primeira e principal habilidade artística, André despertou seu interesse para as artes em geral ainda na infância: “Sempre gostei de desenhar e, ainda criança, fui influenciado pelo meu avô, que frequentemente pintava”, conta. Ao longo dos anos, o gosto pela pintura se intensificou e ele passou a dedicar diariamente um tempo para a criação de suas obras: “É quando fico sem estresse. Meu momento é esse”.

Por volta de 1980, iniciou a pintura de telas e o *hobby* segue até hoje. São quadros característicos, expressivos, e alguns possuem temáticas específicas.



Arquivo pessoal

O artista André Queiroz posa ao lado de seus vinis. Abaixo, algumas de suas telas pintadas com cores vibrantes



É o caso das coleções que envolvem instrumentos musicais, peixes, orquídeas e personagens famosos da literatura, como Dom Quixote. Sobre os motivos que o levam a direcionar determinadas pinturas, André explica: “É uma inspiração momentânea que leva ao caminho do tema”.

Apegado às peças que produz, o artista observa que não possui interesse comercial em suas telas, mas que costuma presentear familiares e amigos com suas criações. “As obras têm um valor pessoal emotivo. É a dificuldade dos artistas que pintam, mas não sabem vender”, avalia. Para diminuir esse entrave, desde 1992 vem criando pinturas em discos de

vinil, que não só demandam menos tempo, mas também constituem uma proposta que facilita a comercialização: “É um veículo novo, diferente, mais fácil de vender por ter um preço acessível”, comenta. Nesses 21 anos, ele já produziu mais de duas mil pinturas em LP (*long play*).

Considerado “o artista da família”, André se dedica ainda à fotografia e à literatura. “Eu sou muito visual, então a fotografia é uma coisa que faço constantemente e que me ajuda na parte da pintura. É uma ferramenta que me ajuda a desenhar”, ressalta. Sobre os gêneros literários, explica que prefere escrever poesias e crônicas e revela seu interesse em publicar um livro: “As poesias estão

guardadas, mas eu tenho vontade de ter um veículo para publicar. *Blog* é interessante, porém já trabalhei muito com informática, então um livro seria melhor”, brinca.

Um espaço para expor suas telas e suas fotos também faz parte dos projetos: “Tenho o sonho de ter meu ateliê. É muito difícil pintar sem ter o lugar apropriado”, avalia. E, apesar de não ter feito cursos específicos, André Queiroz informa que sempre busca aprender mais: “Leio muito, pesquiso muitos livros de pintores famosos e reportagens locais sobre a arte de Pernambuco e a cultura mundial e ainda tenho vontade de aprender novas técnicas de pinturas e artes plásticas”, conclui.

# INFORMATIVO TRT6

Jornal do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região - Recife PE novembro . dezembro / 2013 ano XX nº 203 www.trt6.jus.br

## Tribunal conclui provas da 2ª etapa de Concurso Para Juiz



Atração. Candidatos de diversos estados chegam para realizar provas

O Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE) finalizou, em novembro, as provas da 2ª fase do seu 19º concurso para Juiz do Trabalho Substituto. As provas discursiva e prática de sentença foram aplicadas no Colégio Santa Maria, em Boa Viagem, no Recife, nos dois últimos domingos do mês, respectivamente. Apenas os aprovados na discursiva terão as sentenças corrigidas. Essa fase contou com o apoio logístico da Fundação Carlos Chagas (FCC), mas a elaboração, correção e apreciação de eventuais recursos - assim como vai ocorrer nas três próximas etapas - , ficaram a cargo de Comissões Examinadoras, compostas por dois magistrados trabalhistas e um representante da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O resultado dessa fase tem previsão para sair em abril. O certame tem validade prevista para dois anos.

### TJC atende a sete escolas este ano

Em novembro, o Programa Trabalho, Justiça e Cidadania (TJC) encerrou o ciclo de ações planejadas para 2013. Apostando e investindo na capacitação de gestores e professores, o programa promove visitas a instituições de ensino e aproxima a Justiça do Trabalho da sociedade. Foram contempladas sete escolas com palestras, tira-dúvidas, dinâmicas em sala de aula e outras atividades educativas, nas quais se discutiram temas como Direitos Fundamentais, Direito do Trabalho e Cidadania.

Página 07

TRT Promove o Equilíbrio e a Saúde Mental

Página 02

Acervo do Tribunal se destaca em Preservação da Memória

Página 03

CLT completa 70 anos de vigência

Página 04

Presidente atento ao aumento de demandas

Página 06

# TRT-PE atua para promover o equilíbrio e a saúde mental

estratégia do Núcleo para diminuir a recorrência de afastamentos de integrantes do Tribunal devido a ansiedade ou depressão, bem como para dar suporte aos gestores nas intervenções necessárias para melhorar o relacionamento interpessoal nas unidades de trabalho.

Em sua execução, portanto, o projeto buscou não só trazer ações que ajudem no controle do estresse, mas também auxiliar os líderes na resolução de conflitos e na motivação da equipe. No total, 21 unidades - das quais 20 varas do Trabalho - foram atendidas, um universo que atinge mais de 350 pessoas.

Magistrados e servidores, primeiramente, responderam a um formulário escrito e a perguntas feitas em entrevista individual e sigilosa, bem como passaram por um teste de

avaliação do nível de estresse. Ao final, cada participante recebeu um envelope lacrado contendo o resultado de seu diagnóstico.

Após a pesquisa, o Núcleo de

**Apesar da natureza variável dos transtornos mentais, intervenções oportunas podem minimizar efeitos danosos à saúde do indivíduo**

Saúde elaborou oficinas de técnicas de relaxamento, administração de estresse, liderança situacional, entre outras. Nelas, trabalhou-se, por exemplo, a ideia de que a atividade de quem serve à Justiça é contínua, pois diferentes pessoas precisarão de ajuda na solução de litígios.

Também se levantou a importância do autoconhecimento, pois, segundo a chefe da Seção de Saúde Mental, os fatores desencadeadores do estresse são diferentes para cada pessoa e sua identificação ajuda na adoção de estratégias para eliminá-los ou reduzi-los. Na oficina de liderança situacional, pontuou-se que o diretor de secretaria pode ser um “agente da saúde” à medida que enxerga os funcionários de forma individual. “Às vezes a situação pode ser a mesma, mas a forma de lidar deve ser diferente”, afirma Michelle.

O Núcleo de Saúde concluiu que, apesar da natureza variável dos transtornos mentais, intervenções oportunas podem minimizar efeitos danosos à saúde do indivíduo. Assim, as ações desenvolvidas no projeto ganharão um aspecto contínuo a partir do ano que vem e buscarão atender todas as unidades do Tribunal.



**Michelle Rangel**  
Chefe da Seção de Saúde Mental

Desenvolvido pelo Núcleo de Saúde do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE), o Projeto de Saúde Mental tornou-se peça do Planejamento Estratégico do Regional em 2009. Antes, o setor já desenvolvia ações sobre o tema, porém, com o projeto estratégico foi possível uma avaliação mais consistente da saúde de magistrados e servidores no que tange aos aspectos emocionais e comportamentais, conforme explicou a chefe da Seção de Saúde Mental, Michelle Rangel.

A ideia do projeto surgiu como

# Programa TJC conclui ciclo de ações do ano

O Programa Trabalho, Justiça e Cidadania (TJC) encerrou o ciclo de ações deste ano. A finalidade do programa é contribuir para a formação cidadã de crianças e adolescentes de Pernambuco, conscientizando alunos de escolas da rede pública estadual para seus direitos e deveres enquanto cidadãos e futuros trabalhadores. O TJC aposta na capacitação de gestores e professores e promove visitas às instituições de ensino, aproximando a Justiça do Trabalho da sociedade.

Iniciativa da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), desenvolvida de forma pioneira no Estado pela Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da Sexta Região (AmatraVI), sob a coordenação da juíza Carmem Richlin, o Programa conta com o apoio do Tribunal Regional do Trabalho da Sexta Região (TRT-PE). Desde a sua implantação, em 2005, já foram atendidas quase 50 escolas da Rede Pública Estadual de Ensino, alcançando mais de 20 mil alunos.

O Programa é composto por três ciclos. O primeiro – “Implementação do Projeto e Período de Formação” – foi realizado em maio e constou de quatro encontros, ocasiões em

que os educadores participaram de reuniões de capacitação com os juizes trabalhistas, além de receberem material para ajudar na abordagem da temática em sala de aula. Os docentes também receberam a Cartilha do Trabalho Seguro e Saudável, que explica, em quadrinhos, os direitos do trabalhador. O conteúdo se desenvolve de forma multidisciplinar durante todo o ano, motivando a produção de debates.

O segundo - Tira-Dúvidas - foi marcado pelas visitas dos juizes às escolas, que responderam a dúvidas dos estudantes sobre questões trabalhistas. Nesses encontros, os alunos realizaram apresentações para expor o aprendizado sobre Direitos Fundamentais e do Trabalho, apresentado pesquisas e produ-

ções, como vídeos, peças teatrais, paródias, fantoches e letras de rap.

Este ano, as visitas foram realizadas entre agosto e novembro, sendo contempladas sete instituições: Escola Técnica Estadual Professor Agamenon Magalhães – Etepm (Encruzilhada), Escola Tomé Gibson (Guabiraba), Escola Santa Paula Frassinetti (Espinheiro), Escola Pedro Celso (Beberibe), Escola Doutor Fábio Corrêa (Beberibe), Escola Governador Carlos de Lima Cavalcanti (Casa Amarela) e a Escola Embaixador Gilberto Amado (Hipódromo).

O terceiro e último ciclo – evento de Culminância – aconteceu na sexta-feira (22) no auditório da Justiça Federal, no bairro do Jiquiá, e teve como tema “CLT

70 Anos: transformando realidades e ampliando o diálogo sobre os direitos trabalhistas para além do ambiente escolar”. Na ocasião, as sete escolas contempladas competiram encenando peças teatrais, exibindo vídeos e cantando paródias. As vencedoras foram a Escola Embaixador Gilberto Amado (na categoria paródia), Escola Doutor Fábio Corrêa (vídeo) e Escola Santa Paula Frassinetti (jogo teatral).

Nos dias 28 e 29, aconteceu, na cidade de Fortaleza-CE, o encontro anual do Programa TJC, onde os coordenadores regionais apresentaram os resultados dos trabalhos realizados durante o ano e discutiram os desafios e as metas do programa para 2014.

No detalhe, o juiz André Machado e a juíza Carmen Richlin, coordenadora do TJC.



Vibração. Na platéia, estudantes torcem por suas escolas durante apresentação

## Jornal do TRT da 6ª Região

Cais do Apolo, 739 Bairro do Recife  
50.030-902 Recife PE  
Imprensa: 81-3225.3216  
[imprensa@trt6.jus.br](mailto:imprensa@trt6.jus.br)

### PRESIDENTE

Ivanildo da Cunha Andrade

### VICE-PRESIDENTE

Pedro Paulo Pereira Nóbrega

### CORREGEDORA

Virgínia Malta Canavaro

## DESEMBARGADORES FEDERAIS DO TRABALHO

Eneida Melo Correia de Araújo

Maria Helena Guedes Soares de Pinho Maciel

André Genn de Assunção Barros

Ivanildo da Cunha Andrade

Gisane Barbosa de Araújo

Pedro Paulo Pereira Nóbrega

Virgínia Malta Canavaro

Valéria Gondim Sampaio

Ivan de Souza Valença Alves

Valdir José Silva de Carvalho

Acácio Júlio Kezen Caldeira

Dione Nunes Furtado da Silva

Dinah Figueirêdo Bernardo

Maria Clara Saboya Albuquerque Bernardino

Nise Pedrosa Lins de Sousa

Ruy Salathiel de Albuquerque e Mello Ventura

Maria do Socorro Silva Emerenciano

Sergio Torres Teixeira

Fábio André de Farias

### SECRETÁRIO-GERAL DA PRESIDÊNCIA

Ayrton Carlos Porto Júnior

### DIRETOR-GERAL

Wladimir de Souza Rolim

### SECRETÁRIA DO TRIBUNAL PLENO

Nyédja Menezes Soares de Azevedo

## REDATORES

Eugenio Pacelli / Mariana Mesquita

Helen Falcão / Fábio Nunes

## REVISÃO

Eugenio Pacelli

## FOTOGRAFIA

Stela Maris / Elysângela Freitas

## PROJETO GRÁFICO

Simone Freire

## DIAGRAMAÇÃO

Simone Freire / Gilmar Soares

## ESTAGIÁRIA

Jaqueline Fraga

## IMPRESSÃO

Gráfica e Editora Liceu

(Tiragem: 1.500 exemplares)

# 70 Anos de vigência da CLT

“Hoje, entra em vigor a CLT”. Em 10 de novembro de 1943, esse era o conteúdo das manchetes que estampavam a capa dos jornais brasileiros. Assim, a intensa celebração do septuagésimo aniversário da Consolidação das Leis do Trabalho a que assistimos no 1º de maio deste ano, comemorou a data de sua promulgação.

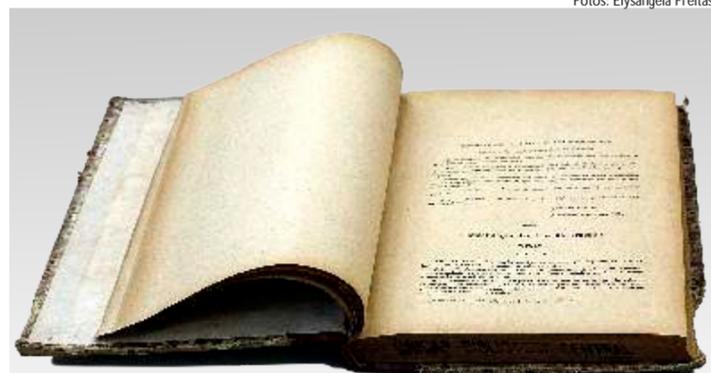
A coleção de normas básicas que regem as relações entre empregados e empregadores, aprovada por meio do Decreto-lei nº 5.452 e firmado pelo então presidente Getúlio Vargas, só passaria a valer seis meses depois, em 10 de novembro de 1943.

Como explicou o ex-ministro do Trabalho Alexandre

Marcondes Filho, “essa notável obra de construção jurídica”, por sua grandiosidade, alcance e conteúdo inovador, exigiu a observância do *vacatio legis*. A expressão latina significa “vacância da lei”, ou o intervalo compreendido entre o dia de sua publicação e o da sua entrada em vigor, e que se justifica pela necessidade de adaptação da sociedade às regras que passarão a ter efeito no futuro.

É como se a CLT tivesse dois aniversários, um no dia da sua promulgação (1º de maio) e outro no dia em que entrou em vigência (10 de novembro).

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE), desembar



Fotos: Elysangela Freitas

Histórico. Exemplar da primeira edição da CLT - acervo da Unicap - , que promulgada em 1º de maio de 1943, entraria em vigor em 10 de novembro do mesmo ano

gador Ivanildo Andrade afirma que “ao longo desses 70 anos, a CLT concorreu para o amadurecimento e a humanização das relações de trabalho, marcadas desde sempre pela contradição básica entre o trabalho e o capital, portanto, oscilantes por natureza”. Para o vice-presidente do TRT-PE, desembargador

Pedro Paulo Pereira Nóbrega, apesar de haver sofrido algumas alterações em seu texto ao longo desse período, “a CLT se mantém vigente até hoje e observando os princípios básicos do Direito do Trabalho que a inspiraram, portanto, no dia 10 de novembro de 2013, temos muito a comemorar”.

# Segurança do TRT-PE treina o uso de técnicas não letais

Agentes do Setor de Segurança do TRT-PE realizaram, em outubro, o curso “Operador de Tecnologias não Letais”. Os servidores Rodrigo Hazin do Nascimento e Fábio Jorge de Araújo comandaram as aulas sobre: “Uso Progressivo da Força”, “Dispositivo Elétrico Incapacitante (Spark)” e

“Espargidor de Espuma de Pimenta (GL-108/E)”.

Além de agentes do Regional, a capacitação também reuniu policiais militares e um bombeiro do SAMU. Os aspectos teóricos foram postos em prática por todos os alunos, que, inclusive, se submeteram aos efeitos do dispositivo

elétrico incapacitante e do espargidor de pimenta, para “saberem o real potencial da ferramenta de que irão dispor e não banalizarem o seu uso”, conforme explicou Rodrigo Hazin. Antes dessa exposição, todos os participantes passaram por uma avaliação médica, que garantiu que eles estavam aptos

para serem submetidos aos treinamentos.



Cortesia

Aula sobre “Dispositivo Elétrico Incapacitante (Spark)”

# Encerradas provas da 2ª etapa do Concurso de Juiz Substituto

No mês de novembro, o Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE) realizou as provas correspondentes à segunda etapa do seu 19º concurso para provimento de oito vagas de Juiz do Trabalho Substituto. No domingo, 17, aconteceu a prova discursiva, e, no fim de semana seguinte (dia 24), foi realizada a prática de sentença. Ambos os exames foram aplicados no Colégio Santa Maria, em Boa Viagem.

A primeira prova trouxe seis questões discursivas que, segundo o desembargador Valdir Carvalho, membro da Comissão de Concurso “exigiram conhecimentos de Noções Gerais do Direito e Formação Humanística”. O exame abordou matérias como Direito do Trabalho, Administrativo, Penal, Constitucional, Civil, Internacional e Comunitário, Previdenciário, Empresarial, da Criança e do Adolescente, além dos Direitos Processuais do Trabalho e Civil.

O candidato Carlos Nóbrega, de João Pessoa (PB), estava confiante há alguns minutos antes de subir à sala onde faria a prova do dia 17. Preparando-se à carreira da magistratura trabalhista há cerca

de um ano, e já com experiência nessa espécie de concurso – este é o sexto que presta –, o advogado de 30 anos tinha a expectativa de questões que envolvessem “posições doutrinárias e mais complexa, em conformidade com o histórico do Tribunal”, explicou.

Já a jovem catarinense Brígida Della Rocca Costa, que atualmente reside e trabalha em São Paulo e tem participado de vários concursos para juiz desde 2010, manifestou-se otimista quanto ao seu desempenho na prova de sentença: “Espero ter estudado o suficiente para fazer uma prova tranquila. Entendo que com esse tipo de exame os avaliadores poderão analisar melhor se a pessoa está apta”, explicou a candidata.

Dos 326 aprovados na primeira fase, 32 faltaram ao exame discursivo, o que corresponde a uma abstenção de 9,8%. Já à prática de sentença deixaram de comparecer 31 candidatos – um índice de 9,5% de ausência. Diferentemente da primeira prova, que foi elaborada, aplicada e corrigida pela Fundação Carlos Chagas (FCC), esta 2ª etapa contou apenas com o apoio logístico da

A direita, candidatos fazem prova discursiva. Abaixo, os membros da Comissão Organizadora do concurso, composta pelos desembargadores Pedro Paulo Nóbrega (presidente), Valdir Carvalho e o representante da OAB, advogado Ricardo Varjal



Fotos: Elysangela Freitas



instituição, já que a elaboração, correção e apreciação de eventuais recursos ficaram a cargo de Comissões Examinadoras, cada uma composta por dois magistrados trabalhistas e um representante da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Apenas os aprovados na prova discursiva terão as de sentença corrigidas. Estima-se que o resultado das provas discursiva e de sentença, incluindo a análise de eventuais recursos, saia em abril. O Concurso terá validade de dois anos, contados da data da publicação da homologação do resultado final,

prorrogável uma única vez, por igual período. O 19º Concurso tem um total de cinco etapas.

A expectativa do desembargador Pedro Paulo Pereira Nóbrega, presidente da Comissão de Concurso e vice-presidente do TRT-PE, é que, ao final do certame, “O Tribunal receba magistrados bem qualificados tecnicamente e comprometidos com a missão da Justiça do Trabalho de solucionar as questões que lhe são submetidas, de forma célere e eficaz, o que, aliás, constitui uma tradição no âmbito do Judiciário Trabalhista local, como bem demonstram as estatísticas recentemente publicadas”, destacou.

## Tribunal se prepara para demandas do polo automotivo de Goiana



Foto: Stela Maris

**Visita.** Diretor da Fiat Chrysler Adauto Duarte e o desembargador presidente do TRT-PE, Ivanildo Andrade, conversam sobre aumento de demandas em Goiana

No dia 11 de outubro, o presidente do TRT-PE, desembargador Ivanildo Andrade, recebeu a visita do diretor de Relações Internas e Trabalhistas da Fiat Chrysler na América Latina, Adauto Duarte. Na conversa, abordaram a construção do polo automotivo em Goiana, a decorrente geração de empregos e o fato de a empresa estar investindo fortemente em capacitação naquela região, priorizando as oportunidades para os trabalhadores locais.

Adauto Duarte explica que, com o início da produção, previsto para 2014, a estimativa é de geração de oito mil empregos diretos. O diretor também calcula que a cada emprego direto corresponderão 40 indiretos. Além disso, anuncia que o empreendi-

mento vai gerar 160 mil contratações indiretas em todo Brasil: “é o chamado efeito renda”, explica.

Ainda segundo Adauto, nos últimos 12 meses, a oferta de empregos naquele município foi cinco vezes maior que no resto do país, explicando que o canteiro de obras da Fiat Chrysler emprega, hoje, três mil pessoas, 75% delas pernambucanas.

O presidente Ivanildo Andrade explica, por sua vez, que o TRT-PE se planeja para receber esse volume de novos trabalhadores, já que, com o empreendimento, a expectativa é de aumento das demandas trabalhistas. Segundo ele, a meta é que duas novas varas trabalhistas sejam instaladas em Goiana no ano que vem.



### Presidente recebe Medalha do TCE

Foto: Helen Falcão



Desembargador presidente do TRT-PE, Ivanildo Andrade, condecorado pela presidente do TCE, Teresa Duere

No dia 13, o presidente do TRT-PE, desembargador Ivanildo Andrade, recebeu a Medalha Nilo Coelho, concedida pelo TCE a pessoas físicas ou jurídicas que tenham se distinguido e contribuído para a “criação, desenvolvimento, aprimoramento da instituição, ou ainda que, pelos seus serviços ou méritos excepcionais tenha se tornado merecedoras da distinção”.

### Trabalho Seguro na TVU

O desembargador Fábio Farias, gestor regional do Programa Trabalho Seguro, participou, no dia 12, do Opinião Pernambuco, programa da TVU. Na ocasião, discutiu acidentes, doenças e segurança do trabalho com o apresentador Haymone Neto, a Secretária de Saúde da CUT, Liana Araújo e o engenheiro da Aespe Luiz Antônio Melo.

### TRT-PE doa veículos

No dia 14, o TRT-PE doou seis veículos de sua antiga frota: dois para o Hospital Naval do Recife, dois para Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco e dois para o IBGE.

### Livro sobre trabalho doméstico

Magistrados e servidores do TRT-PE, além de outros operadores do direito, prestigiaram o lançamento da “Cartilha da empregada doméstica: Obrigações atuais dos patrões”, do desembargador aposentado Nelson Soares. O evento aconteceu no dia 29, no hall do edifício-sede do Regional.

Foto: Elysangela Freitas



## TRT-PE é destaque em preservação da Memória do Trabalho

O Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE) participou, entre os dias 04 e 08, da Semana da Memória, promovida pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília. O evento foi marcado por palestras, exposições de filmes e mostras fotográficas sobre temas relacionados à memória e à preservação documental da Justiça Trabalhista.

Integrando a programação, foi realizado, nos dias 07 e 08, o seminário “Preservação Documental: Dever do Estado e Direito do Cidadão”. A desembargadora do TRT-PE Eneida Melo, também integrante do Comitê Gestor do Programa Nacional de Resgate da Memória da Justiça do Trabalho (CGMNAc-JT), coordenou a mesa “Memória dos Feitos: A Importância da Preservação Documental para a Pesquisa”.

Para a desembargadora, “os processos trabalhistas contam a história de vida e de luta dos trabalhadores e narra fatos relevantes para a história da Justiça do Trabalho”. Ela destaca, ainda, a responsabilidade atribuída aos órgãos públicos: “A nova norma sobre preservação documental, Lei 12.527, de 2011, impõe aos órgãos da administração pública a guarda e a conservação dos documentos criados nas instituições e também a sua disponibilização para a sociedade, realçando, portanto, o aspecto de transparência da memória”.

Sublinhando que a Semana transcorreu no ano em que se comemoram os 70 anos da Consolidação das Leis Trabalhista (CLT), a desembargadora lembrou que o evento “reafirma os valores da CLT e os princípios constitucionais que protegem o



Desembargadora Eneida Melo coordena mesa na Semana da Memória, no TST

homem trabalhador” e que “o enfoque sobre o plano da cidadania revela a necessidade de se respeitar o direito do ser humano de conhecer a história de seu povo, de sua comunidade”.

Consagrado como uma das principais fontes de preservação da memória do trabalho em Pernambuco, o TRT-PE também apresentou um relato sobre a sua experiência. A palestra foi ministrada pela coordenadora de Gestão Documental e Memória do Regional pernambucano,

Marcília Gama, doutora em História pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

A 6ª Região possui um rico acervo conservado pelo Memorial da Justiça do Trabalho em Pernambuco, onde se preservam documentos da 1ª e da 2ª instância produzidos ao longo dos 67 anos de existência do Regional. Em setembro, inclusive, a historiadora Cristhiane Laysa Andrade Teixeira defendeu dissertação de mestrado com base nos arquivos do Tribunal.

## Presidente participa do VII Encontro Nacional do Judiciário



Presidentes dos tribunais brasileiros reunidos no Encontro Nacional em Belém (PA)

O presidente do TRT-PE, desembargador Ivanildo Andrade, e a corregedora, desembargadora Virginia Canavarro, participaram, nos dias 18 e 19 de novembro, do VII Encontro Nacional do Poder Judiciário, em Belém (PA). Coordenado pelo CNJ, o evento congregou os presidentes dos 90 tribunais brasileiros, que estabeleceram as metas da Justiça para o próximo ano e os macro desafios do Judiciário para o período 2015/2020.